

"PROJETO MULTINACIONAL PARA FORTALECER O
CURSO NA ÁREA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA
COM VISTAS AO TREINAMENTO DE PESSOAL PA
RA AMÉRICA LATINA E O CARIBE"

S U M Á R I O

1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO	1
3. DESCRIÇÃO SUBSTANTIVA DO PROJETO	2
3.1. ANTECEDENTES, FUNDAMENTAÇÃO E OBJETIVOS	2
3.2. NECESSIDADE DE ESPECIALISTA	4
3.3. OBJETIVOS DO PROJETO	5
4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO E COORDENAÇÃO	7
4.1. ESTRUTURA DO CURSO	7
4.2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	18
5. INFORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA	20
5.1. INFORMAÇÃO SOBRE O CENTRO EXECUTOR	20
6. PARTICIPAÇÃO DA OEA	23
6.1. CONTRIBUIÇÃO DA OEA	24
7. CONTRIBUIÇÃO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL	26

FORMULÁRIO a/

1. Identificação

- a. País . BRASIL
- b. Tipo de projeto: MULTINACIONAL
- Por país
- Multinacional ou regional
- Especial (Mar del Plata)
- c. Secretaria Executiva:
- ECOSOC
- EDUCICULT
- d. Situação do projeto:
- novo
- continuação
- e. Prioridade

2. Outras Características do Projeto

- f. Título . PROJETO MULTINACIONAL PARA FORTALECER O CURSO NA ÁREA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA COM VISTAS AO TREINAMENTO DE PESSOAL PARA AMÉRICA LATINA E O CARIBE
- g. Datas: Começo Conclusão
- h. Outros Estados Membros participantes ou subregião beneficiária
 AMÉRICA LATINA E CARIBE
- i. Instituição ou agência executora. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA
- j. Diretor, coordenador ou funcionário responsável
 MARIA DEL CARMEN RIVERA BOHN
- k. Outros países ou instituições contribuintes
 NENHUM

1. Custo do projeto durante o biênio:	<u>1 9 8 6</u>	<u>1 9 8 7</u>
- OEA	US\$. 33.287	US\$. 27.340
- Contrapartida nacional	US\$. 343.000	US\$. 364.500
- Contribuição de outras fontes	US\$	US\$

a/ Ao apresentar as solitações nos formulários de projetos (págs. 2 a 6) não é necessário anexar as respectivas instruções contidas nas págs. 7 a 15.

3. DESCRIÇÃO SUBSTANTIVA DO PROJETO

3. 1. Antecedentes, Fundamentação e Objetivos

3. 1.1. A Experiência da UFSC em Informação Tecnológica

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como a maioria das instituições de ensino superior, empresas privadas, instituições governamentais, e entidades prestadoras de serviços tecnológicos não possui uma grande experiência na capacitação de recursos humanos para a área de Informação Tecnológica. No entanto, a UFSC tem se destacado a nível nacional pelo seu esforço, e interesse de atuação nesta área, considerada como prioritária para o desenvolvimento de serviços de informação industrial. Em 1982 e através de um esforço conjunto com o CNPq/IBICT, promoveu-se em Florianópolis um Seminário Nacional na área de Informação Tecnológica que contou com a participação de técnicos da FINEP, ELETROBRAS, Confederação Nacional das Indústrias, PETROBRAS, INMETRO, INPJ, CTEX, IBS, NATRON, CETEC, CTCCA, FETEP, INT, FAPERGS, FAPERJ, UFRGS, CEBRAE, EMPASC e UFSC. Entre as recomendações apresentadas por este seminário incluía-se a relativa, à necessidade de qualificação de recursos humanos nesta área.

Em 1983 a UFSC implantou o primeiro Curso de Pós-graduação a nível de Especialização na área de Informação Tecnológica. Sua implantação resultou do interesse demonstrado pela administração superior da UFSC através da Pró-Reitoria de

Pesquisa e Pós-graduação, hoje, Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação (BDC) e do Departamento de Engenharia Mecânica (EMC). As disciplinas do Curso foram ministradas por professores do BDC, EMC e de outros técnicos de entidades nacionais como IBICT, USIMINAS, CETEC, contando ainda com o apoio do Ministério da Indústria e Comércio (MIC) Secretaria de Tecnologia Industrial, Ministério de Educação e Cultura (MEC/CAPES) e INPQ/IBICT. Este Curso capacitou 15 profissionais atuantes em Núcleos/Centros de Informação dos Estados do Pará, Rio Grande do Sul, Bahia, Brasília, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Mato Grosso, São Paulo e Santa Catarina, contando também com uma estudante estrangeira de Honduras.

A partir de 1983 a UFSC através do BDC/EMC e da Biblioteca Universitária canalizou seus esforços e experiência adquirida para montar uma infra-estrutura mais depurada para o segundo Curso de Informação Tecnológica e um laboratório de trabalho prático. Fruto destes esforços são os convênios assinados com a STI, através do PADCT, pelos quais a UFSC sediará o 2º Curso de Especialização na área de Informação Tecnológica que será oferecido em Florianópolis em agosto de 1985 e o Núcleo Setorial de Informação Tecnológica na área de Metal Mecânica que será implantado na Biblioteca Universitária da UFSC, em fevereiro de 1985.

Com estes projetos pretende-se não só a formação de recursos humanos como também o fortalecimento do sistema de informação na área.

O Curso terá caráter internacional, estará dirigido para profissionais vinculados à área de Informação Tecnológica, e que estejam desenvolvendo atividades nos Núcleos de Informação Tecnológica do Brasil ou Latino-americana, em Centros de Pesquisa, ou em entidades diretamente relacionadas ao setor produtivo.

3.2. Necessidade de Especialistas

Embora a UFSC possua um Centro Tecnológico de excelência e com uma tradição nacionalmente reconhecida, como também um Curso de Biblioteconomia e Documentação que apesar de seus poucos anos de existência tem se destacado pelos esforços realizados para capacitar seu pessoal. A UFSC ainda não conta dentro de seu quadro de funcionários, com um número suficiente de pessoal treinado especificamente para a formação de recursos humanos na área de informação tecnológica. Esta falta de profissionais qualificados dentro da área obriga a realizar adaptações, que muitas vezes resultam na utilização de profissionais com treinamento em áreas afins mais sem experiência de trabalho na área.

A UFSC está consciente de que as improvisações

podem comprometer seriamente os esforços que vem realizando em seu compromisso de formar recursos humanos e considera que um meio de combater as improvisações é o de constituir uma massa crítica com treinamento adequado na área a que contribuirá ao estabelecimento de um Curso de Mestrado. Para isto a UFSC espera contar com o esforço conjunto de outras organizações interessadas.

3.3. Objetivos do Projeto

- a) Preparação de profissionais de alto nível para lecionar no Curso de Especialização na área de Informação Tecnológica;
- b) Preparação de técnicos para atuarem no Núcleo de Informação Tecnológica;
- c) Consolidar na UFSC um Centro Internacional especializado em pesquisa sobre Informação Tecnológica;
- d) Aquisição de material bibliográfico relevante dentro da área.

Pretende-se com a preparação de profissionais de alto nível e com o intercâmbio de especialistas estrangeiros e nacionais fortalecer o programa de Especialização na área de Informação Tecnológica, para que no futuro este curso possa se transformar em um Mestrado, o que com uma visão integral do sistema de tecnologia industrial básica, se volte para atender as necessidades da demanda, e atue como gerador e de-

fusor do conhecimento na área de Informação Tecnológica para o Brasil e América Latina.

O fortalecimento do programa do Curso de Especialização em Informação Tecnológica prevê a participação de professores visitantes nacionais e estrangeiros nas atividades do Curso, bem como pretende enviar profissionais da UFSC para serem treinados em Centros de excelência dentro da área. Acreditamos que o intercâmbio de experiências contribuirá grandemente para atingir nossos objetivos.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CURSO E COORDENAÇÃO

4.1. ESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Especialização em Informação Tecnológica está estruturado em sete disciplinas cuja responsabilidade ficará a cargo de professores da UFSC em sua grande maioria pertencentes ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação, Centro de Ciências da Educação, contando com a participação de professores procedentes de outros Estados da União e professores do Centro Tecnológico da UFSC.

A Coordenação e Sub-Coordenação do Curso e sua respectiva implantação e funcionamento ficará sob a responsabilidade do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da UFSC. A coordenação com a OEA/Washington caberá a seu escritório em Brasília, com a participação do Órgão enlance (ONE) do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

4.1.1. DISCIPLINAS E PROGRAMAS

4.1.1.1. Introdução à Informação Tecnológica - 4 Créditos -60 h/a

Professor Responsável: Afrânio Carvalho Aguiar, UFMG, Engenharia Civil, Mestre em Ciência da Informação

Professor Colaborador: Edemar Soares Antonini, UFSC, Mestrado em Engenharia Mecânica

Tópico 1 : Relações entre Ciência e Tecnologia

- Conceituações básicas: Ciência e Tecnologia
- Fluxo de informação da Ciência para Tecnologia e da Tecnologia para a Ciência.

Tópico 2 : Características do Sistema de Geração de Ciência

- Qualidades da pesquisa científica: Insumos e produtos da atividade científica. O método científico
- Características do pesquisador científico
- Entidades geradoras de Ciência

Tópico 3 : Características do sistema tecnológico

- Qualidades da pesquisa tecnológica. Insumos e produtos da atividade tecnológica
- Características do pesquisador tecnológico
- Entidades geradoras de tecnologia

Tópico 4 : Organização do Sistema de Ciência e Tecnologia

- O SNDCT - Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: estruturação e inter-relações entre as instituições de Coordenação, fomento e execução; atribuições legais das instituições
- O Sistema Internacional de Propriedade Industrial. A Organização Mundial de Patentes (OMPI). Convenção de Viena. O INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial
- O SINMETRO - Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Tópico 5 : Mecanismos para a inovação de tecnologia

- Aquisição/negociação de tecnologia
- Adaptação de Tecnologia
- Desenvolvimento de tecnologia
- O papel dos consultores e técnicos na transferência de tecnologia
- O papel da informação na transferência de tecnologia

Tópico 6 : Conceituação de informação tecnológica

- Definição de Informação Tecnológica
- Conceituação de informação industrial e de informação gerencial

Tópico 7 : Padrões de comunicação entre tecnólogos

- Comunicação formal. Publicações. Citações
- Comunicação informal: "Colégios Invisíveis"; "Gatekeepers"

- "Universalismo" versus "Localismo". Sigilo. Rotatividade

4.1.1.2. Usuários da Informação Tecnológica 3 Créditos-45 h/a

Professor Responsável: Maria Del Carmen Rivera Bohn, UFSC, Mestre em Biblioteconomia

Professor Colaborador: Estela Vieira de Oliveira, Especialista em Informação Tecnológica

Tópico 1 : Perfil econômico e sócio-político da pequena e média empresa

Tópico 2 : Perfis típicos de usuários, por função na empresa

Tópico 3 : Perfis típicos de usuários, por grau de complexidade tecnológica das empresas

Tópico 4 : Parâmetros básicos para a caracterização de demanda de usuários de informação tecnológica

Tópico 5 : Fontes de informação para desenvolvimento de estudos de usuários de informações tecnológicas

4.1.1.3. Difusão da Informação Tecnológica 3 Créditos-45 h/a

Professor Responsável: Maria Terezinha Neves Freitas, UFSC, Mes
trado em Biblioteconomia

Professor Colaborador: Sílvia Regina Cardeal, Especialista em
Informação Tecnológica

Tópico 1 : Transferência do conhecimento tecnológico

- Canais de transferência. Veículos da informação tecnológica
- Fluxos de conhecimento tecnológico: geração e uso de conhecimento tecnológico
- Barreiras políticas, econômicas e técnicas ao fluxo de conhecimento tecnológico

Tópico 2 : Comunicação interpessoal

- Técnicas aplicáveis à análise do conteúdo da informação tecnológica
- Operações de síntese aplicáveis à coleta e disseminação da informação tecnológica
- Estrutura e apresentação dos trabalhos científicos e tecnológicos (relatórios, monografias, teses, artigos, estudos de casos, etc.)
- Métodos e técnicas de comunicação oral e escrita necessários ao profissional da informação tecnológica (seminários, painéis, debates, exposições, etc.)

Tópico 3 : Serviços convencionais de disseminação de informação e sua aplicabilidade na área de informação tecnológica

- Boletins de Alerta: Boletins de Resumo
- Bibliografias. Documentos primários
- DSI - Disseminação seletiva de informação
- BR - Busca Retrospectiva
- "News-letters"

Tópico 4 : Serviços de disseminação de informação específica da área tecnológica

- Informação de patentes
- Informação de Normas Técnicas
- Dados econômicos e estatísticos
- Catálogo de Produtos. Catálogos de fabricantes
- Serviços Pergunta-Resposta
- Serviços de análise da informação
- Serviços de Extensão Tecnológica
- Serviços de Consultoria e Assistência Técnica

Tópico 5 : Base de Dados. Características Gerais

4.1.1.4. Fontes de Informação Tecnológica no Brasil 2 ° Créditos-30h/a

Professor Responsável: Neide Caciatori Brighenti, UFSC, Mestre em Biblioteconomia

Professor Colaborador: Cláudia Gonçalves de Souza, Especialista em Biblioteconomia

Tópico 1 : Serviços de Informação Referencial

- Abstracts impressos: Engineering Index, Derwent, NTIS, etc.
- Base de dados: COMPENDEX, ARUANDA, SELAP PROMOCET, INPADOC, NORIANE STANDARD + SPECIFICATIONS
- Guias e Cadastros: Consultores, fabricantes, (SINDIMAQ), Entidades, etc.
- Serviços de IBICT

Tópico 2 : Serviços especializados de informação científica e tecnológica

- CIN - Centro de Informações Nucleares/CNEN
- EMBRAPA
- CENAGRI
- BIREME
- INFOQ
- INFORMAN
- Centro Especializado de atuação restrita: USIMINAS, PETROBRÁS, ELETROBRÁS
- Núcleos Regionais Setoriais e Básicos de Informação Tecnológica (STI)

Tópico 3 : Serviços especiais de apoio a atividades de informação tecnológica

- CCN - Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas
- COMUT - Sistema de Comutação Bibliográfica
- SICTEX - Serviço de Informação Científica e Tecnológica do Ministério das Relações Exteriores
- BICENGE - Biblioteca Complementar de Engenharia

Tópico 4 : Serviços e Sistemas de Informação de caráter regional, sub-regional, internacional a que o Brasil está vinculado

- RITLA - Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana
- REPIDISCA - Controle Ambiental
- CODATA - Dados de atividades científicas e tecnológicas
- INIS - Energia Nuclear
- AGRIS, CARIS - Área agrícola
- FAO - Área Biomédica
- PGI - UNESCO - Informação Científica e Tecnológica
- FIDCLA - Federação Internacional de Documentação

- HABITAT - Saneamento e Habitação
- ISONET - Normas Técnicas

4.1.1.5. Administração de Centros e Serviços de Informação Tecnológica - 4 Créditos-60 h/a

Professor Responsável: Aldo de Albuquerque Barreto, Doutor em
Ciência da Informação

Professor Colaborador: Armi Maria Cardoso, Especialista em Biblio-
teconomia

Tópico 1 : Planejamento de Centros e Serviços

- Diagnósticos do setor industrial. Definição do grau de complexidade tecnológica do setor industrial
- Caracterização da demanda de informação por setor industrial
- Levantamento de fontes de informação
- Definição de produtos e serviços
- Avaliação de produtos e serviços

Tópico 2 : Administração de Recursos Humanos

- Tipificação funcional das atividades na área de informação tecnológica
- Requisitos de capacitação profissional para diferentes atividades no campo da informação tecnológica
- Gerência de atividades de informação tecnológica
- Planos de desenvolvimento de recursos humanos
- Desenvolvimento de relações interpessoais
- Fatores positivos e inibidores da eficiência no ambiente

te de trabalho

Tópico 3 : Orçamentação e custos de implementação e operação de serviços de informação tecnológica

- Função do orçamento. Técnicas de orçamentação
- Parâmetros e custos unitários principais para orçamentação de atividades de informação tecnológica
- Sistemas de controle de custos
- Mecanismos de redução de custos de serviços de informação tecnológica
- Critérios para a formulação e implementação de uma política de ressarcimento de custos de serviços de informação tecnológica

Tópico 4 : "Marketing" de serviços de informação tecnológica

- Identificação de usuários potenciais
- Definição de "públicos-alvo"; definição de mecanismos de divulgação específicos para os diferentes "públicos-alvo"
- Seminários, encontros, palestras para sensibilização de usuários potenciais
- Materiais promocionais
- Elementos para formulação de um plano integrado de divulgação e "marketing" dos produtos e serviços
- Interação com o setor produtivo

4.1.1.6. Organização da Informação Tecnológica 2 Créditos-30h/a

Professor Responsável: Francisco das Chagas de Souza, Mestre em Biblioteconomia

Professor Colaborador: Estera Muszkat Menezes, UFSC, Especialista em Biblioteconomia

Tópico 1 : Aquisição da informação tecnológica

- Alternativas de aquisição no mercado interno
- Alternativas de aquisição no mercado externo
- Barreiras legais à aquisição de informação
- Aquisição planejada. Sistemas cooperativos

Tópico 2 : Tratamento da informação tecnológica

- "Thesauri" e vocabulários controlados: ISONET, SPINES, OCDE, outros
- Classificação Internacional de Patentes
- Macrotesauro do IBICT: Descritores para a área de in formação tecnológica
- CDU - Classificação Decimal Universal (noções)
- DEWEY - Classificação Decimal Dewey (noções)
- Classificação facetada (noções)

Tópico 3 : Automação de serviços de informação tecnológica

- "Thesauri" automatizados
- Indexação automática: KWIC, KWOC
- Indexação por palavras-chaves: recuperação por lógica booleana
- Tipos de serviços passíveis de automação em centros/ serviços de informação tecnológica
- Critérios para a decisão quanto à automação de servi ços de informação tecnológica
- Disponibilidade e acesso a serviços automatizados de informação tecnológica: bases e bancos de dados (inte-

- ração "batch" e "on line")
- Disponibilidade e acesso a "softwares" aplicativos na área de informação tecnológica

4.1.1.7. Tópicos Especiais 3 Créditos-45 h/a

Professor Responsável: Francisco das Chagas de Souza, Mestre em Biblioteconomia

Enfatizará sobretudo a transmissão de experiências relativas à utilização da informação tecnológica, através de palestras e debates. Essas palestras e debates deverão ser proporcionadas (ministradas) por técnicos atuantes na área de informação ou outra e por dirigentes ou pesquisadores de centros tecnológicos. Serão em número aproximado de dez, podendo ser desenvolvidas na UFSC ou na própria instituição/empresa na qual trabalhe o palestrante.

4.1.1.8. Serviços de Informação para a Indústria (Monografia final orientada) 3 Créditos-45 h/a

Professor Responsável: Neide Caciatori Brighenti, Mestre em Biblioteconomia

Professores Orientadores a serem designados no decorrer do Curso

- Pesquisa das necessidades de informação de uma indústria à escolha

- Levantamento completo de seu perfil de produtos de mercado
origem de matéria-prima
tecnológico

- Proposição de maneiras de prover serviços de informação para atender as necessidades de informação da PME industrial

- . Serviços de disseminação de informação adequados ao perfil da PME industrial
- . Comparação entre a proposta e o serviço já existente

4.1.2. CORPO DOCENTE

4.1.2.1. Professores responsáveis por disciplinas

- Afrânio Carvalho Aguiar.
Engenheiro Civil, Mestre em Ciência da Informação
- Aldo de Albuquerque Barreto
Doutor em Ciência da Informação
- Francisco das Chagas de Souza
Mestre em Biblioteconomia
- Maria Del Carmen Rivera Bohn
Mestre em Biblioteconomia
- Maria Terezinha Neves Freitas
Mestre em Biblioteconomia
- Neide Caciatori Brighenti
Mestre em Biblioteconomia

4.1.2.2. Professores colaboradores em disciplinas

- Arni Maria Cardoso
Especialista em Biblioteconomia
- Cláudia Gonçalves de Sousa
Especialista em Biblioteconomia
- Edemar Soares Antonini
Mestre em Engenharia Mecânica
- Estela Vieira de Oliveira
Especialista em Informação Tecnológica

- Estera Muszkat Menezes
Especialista em Biblioteconomia
- Sílvia Regina Cardeal
Especialista em Informação Tecnológica

4.1.2.3. Professores Eventuais*

- Abigail de Oliveira Carvalho
Mestre em Ciência da Informação
 - Auta Rojas Barreto
Museóloga
 - Caspar Erich Stemmer
Especialista em Engenharia Mecânica
 - Ilza Lopes Leite
Mestre em Ciência da Informação
 - José Rincon Ferreira
Mestre em Biblioteconomia
 - Nelson Back
Doutor em Engenharia Mecânica
 - Vânia Maria Rodrigues Hemes de Araújo
Mestre em Ciência da Informação
(Serão acrescentados outros professores cuja participação será confirmada posteriormente)
- #### 4.2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso terá uma carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas/aula, correspondente a 24 (vinte e quatro) créditos, que serão desenvolvidos num ritmo de 20 (vinte) horas semanais durante 18 (dezoito) semanas.

O Curso será desenvolvido em 1 (um) semestre letivo e a carga horária global é de 720 (setecentos e vinte) horas/aula/estudo.

*Convitados especiais, para ministrar tópicos de disciplina em vista do alto nível de conhecimento na área.

O Curso tem caráter internacional e é dirigido prioritariamente para: Profissionais de Informação Tecnológica procedentes dos Núcleos de Informação Tecnológica/Industrial do Brasil e da América Latina; Para técnicos de Centros de Pesquisa dos setores governamentais e empresariais, e profissionais vinculados a entidades diretamente relacionadas ao setor produtivo.

Ao término do Curso e de conformidade com o processo de avaliação de aproveitamento será conferido o Certificado de **Especialização em Informação Tecnológica**.

5. INFORMAÇÃO ADICIONAL PARA OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA

5.1. Informação Sobre o Centro Executor

5.1.1. Breve Histórico da UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criada pela Lei Federal nº 3.849, de 18/12/1960 e instalada oficialmente em 12 de março de 1962.

Acolhendo, de forma pioneira, os princípios estabelecidos pelo MEC para a Reforma Universitária, a UFSC instituiu a "Comissão de Implantação da Reforma Universitária" para elaborar um anteprojeto de Estatuto e Regimento estabelecendo uma nova estrutura para a instituição.

Este anteprojeto do Estatuto foi aprovado pelo Conselho Universitário e Conselho Federal de Educação, sendo homologado pelo Presidente da República pelo Decreto nº 64.824, de 15/7/69. A reforma extinguiu as antigas Faculdades, adotou um sistema centralizado de matrícula por disciplina, sistema de créditos, dando grande flexibilidade na formação curricular dos alunos.

A UFSC mantém 56 opções em cursos de graduação nas quais estão matriculados 13.986 alunos. Oferece ainda 14 cursos regulares de Mestrado, 20 cursos permanentes de especialização, 08 Residências Médicas em Convênio com a Fundação Hospitalar de Santa Catarina, e vários cursos temporários de especialização, oferecidos em sua sede, no interior do Estado e mesmo em outros Estados da Federação.

A UFSC oferece, atualmente, apenas um Curso de Doutorado, na área de Engenharia Mecânica, prevendo-se uma expansão desse nível a médio prazo.

Deve-se destacar que a UFSC oferece também ensino a nível de 1º e 2º graus em seu Colégio de Aplicação e nos Colégios Agrícolas de Araquari e Camboriú. Mantém ainda uma creche para filhos de professores, funcionários e alunos.

A UFSC funciona no Campus Universitário, no Bairro da Trindade, a 7 Km do Centro de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

O Campus ocupa 100 ha. do Bairro da Trindade, onde funcionam todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade. Nesta área a UFSC possui 121.995,19 m² de construções em Salas de Aula, Laboratórios, Bibliotecas, Salas para Professores, Administração, Hospital, Restaurante Universitário, etc...

5.1.2. Antecedentes das Atividades do Centro Executor

Vide 3.1.1 - A Experiência da UFSC em Informação Tecnológica

5.1.3. OBJETIVOS

Gerais

- . Formar recursos humanos para atuar na área de Informação Tecnológica;
- . Dar suporte ao subprograma de tecnologia básica: Serviço de Informação Industrial do PADCT através da formação de recursos humanos para a Informação Industrial;
- . Consolidar na UFSC, a longo prazo, um centro nacional especializado em pesquisa sobre a Informação Tecnológica;
- . Contribuir para a autonomia tecnológica do Brasil.

Específicos

- . Conceituar as relações entre Ciência e Tecnologia;
- . Caracterizar o sistema de geração de ciência;
- . Caracterizar o sistema tecnológico;
- . Descrever a organização do sistema de Ciência e Tecnologia;
- . Descrever os mecanismos para a inovação tecnológica;
- . Conceituar informação tecnológica;
- . Descrever padrões de comunicação entre tecnólogos;
- . Caracterizar o perfil do usuário da Informação Tecnológica;
- . Caracterizar a transferência do conhecimento tecnológico;
- . Definir os métodos e técnicas da Comunicação interpessoal;
- . Caracterizar a disseminação da Informação Tecnológica;
- . Caracterizar bases de dados;
- . Descrever serviços de informação referencial e serviços especializados de informação científica e tecnológica;
- . Capacitar ao planejamento de Centros e Serviços de Informação Tecnológica;
- . Capacitar à administração de recursos humanos na área de Informação Tecnológica;
- . Capacitar ao Marketing de serviços de Informação Tecnológica;
- . Capacitar à organização da Informação Tecnológica.

6. PARTICIPAÇÃO DA OEA

O presente projeto prevê a participação da OEA no financiamento dos seguintes itens:

- a) Concessão de bolsas de estudo para dois estudantes por um prazo de 22 meses, incluindo passagens, manutenção e auxílio para aquisição de livros;
- b) Concessão de bolsas de 3 meses para estágios de dois técnicos/professores, incluindo passagens, matrícula e manutenção;
- c) Aquisição de bibliografia relacionada com os objetivos do projeto;
- d) Concessão de passagens e auxílio de manutenção a professores e especialistas nacionais e estrangeiros;
- e) Reprodução de textos didáticos;
- f) Participação em Congressos e Seminários, estágios e viagens para contactos com a OEA.

6.1. Contribuição da OEA

OBJETIVOS ATIVIDADES INSUMOS	CUSTO E CALENDÁRIO ESTIMADOS			
	1 9 8 6		1 9 8 7	
	Custo US\$1,000	Trimest Execução	Custo US\$1,000	Trimest Execução
I. METAS				
1. Formar 02 mestres (bolsistas OEA) em Informação Tecnológica				
2. Envio de técnicos/profissionais para estágios em Centros de excelência na área de Informação Tecnológica				
II. ATIVIDADES				
1. Obtenção do título de Mestre para lecionar no Curso de Pós-Graduação em Informação Tecnológica da UFSC	T ₁ T ₂ T ₃ T ₄ (1986/87)			
2. Enviar 02 técnicos/profissionais para realizar estágios em instituições de excelência na área de Informação Tecnológica	T ₁ 1986			
III. INSUMOS				
1. Bolsas de estudo para 02 professores por um período de 24 meses				
1.1. <u>PASSAGENS</u> (Trecho Fpolis/ para onde será realizado o Curso de Mestrado)				
1986 2 X US\$ 1.529	3.058	T ₁ T ₂		
1987 2 X US\$ 1.620		T ₁	3.240	T ₁
1.2. <u>MANUTENÇÃO</u>				
1986 2 X 800 X 12	15.200	T ₁ T ₂		
1987 2 X 800 X 12		T ₁ T ₂	15.200	
1986 2 X 800 X 3	4.800	T ₁		
1.3. <u>LIVROS</u>				
1986 2 X 400	800	T ₁ T ₂		
1987 2 X 400			800	
1986 2 X 200	400	T ₁ T ₂		
2. <u>MATERIAL BIBLIOGRÁFICO</u>	2.500	T ₁ T ₂	2.500	T ₁ T ₂

Continua

OBJETIVOS ATIVIDADES INSUMOS	CUSTO E CALENDÁRIO ESTIMADOS			
	1 9 8 6		1 9 8 7	
	Custo US\$1,000	Trimest Execução	Custo US\$1,000	Trimest Execução
3. <u>PASSAGENS E AUXÍLIO</u> Manutenção a professores e especialistas nacionais e estrangeiros				
1986 1 professor X \$1.000 X 3 meses (manutenção)	3.000	T ₂		
1987 1 professor X 1.000 X 3 meses (manutenção)			3.000	T ₁
1986 (passagens)		T ₂		
1987 (passagens)			600	T ₁
4. Viagens para participação em Seminários e Congressos e Coordenação do Projeto				
	2.000	T ₁ a T ₄ T ₁ T ₁	2.000	T ₁ T ₂
TOTAL GERAL DO PROJETO	53.287		27.340	

7. CONTRIBUIÇÃO DA CONTRAPARTIDA NACIONAL

1986 U\$ 343.000,00

1987 U\$ 364.500,00

DETALHE DA CONTRIBUIÇÃO	A N O S	
	1986	1987
<u>Pessoal docente e técnico</u>	\$ 40.000,00	60.000,00
<u>Instalações Físicas e Equipamentos</u>		
. Espaço físico ocupado pelo Curso de Biblioteconomia e Documentação e Biblioteca Central 5.239m ²	300.000,00	300.000,00
. Gastos de funcionamento e manutenção	3.000,00	4.500,00
TOTAL	343.000,00	364.500,00